

A DONA DE CASA

Como advogado, fui educado para lutar pelos direitos dos fracos, dos oprimidos, dos infelizes, dos que têm sede e fome de justiça. E nesse aã passei quase toda minha vida adulta, no Fórum, no escritório, nas audiências, sobre os livros, numa roda viva de trabalho e preocupações, onde as vitórias se mesclaram às derrotas. Sempre acreditei na lei, no direito, procurando encontrar a Justiça ideal, final e perfeita. Muitas vezes cheio de júbilo, deparei com ela... outras vezes, amargurado pela tristeza, só divisei sua rival constante e perversa: a injustiça. Por conhecê-las, em sua grandeza e miséria, através desta coluna, quero praticar um ATO DE JUSTIÇA.

Refiro-me à DONA DE CASA pobre, rica, feia, bonita, moça, velha, conhecida ou anônima, dedicando estas palavras às mães, esposas, filhas e irmãs.

A dona de casa não pode levantar tarde, sob pena de tudo virar uma bagunça. Seu trabalho é estafante, eterno e monótono, só sendo notado quando mal ou não feito. Todo dia é a mesma coisa, sem reconhecimento, sem gratidão, sem prêmio, sem elogio: a limpeza de casa, o café, as compras, o almoço e o jantar, os filhos, o equilíbrio do orçamento, a

educação e as doenças. A rigor, todos têm direitos, enquanto que ela tem deveres.

E a mulher que ainda trabalha fora? (Nossa Senhora!) E a que também cuida de pessoas velhas e inválidas? (Meu Deus do céu!) E a que tem marido pilantra, bonitão e conquistador? (Deus me livre!) E a que é doente? (Ai meu Deus!).

Problemas e mais problemas. Luta, cansaço, apreensão, tristeza, lágrima... O trabalho, às vezes, é tanto que nem dá tempo para chorar, senão o feijão queima, senão o almoço atrasa, o filho perde a aula, a roupa estorrica no varal. Se você agüentar, dona de casa esquecida, chore de noite, escondida em seu quarto ou no banheiro, chore na hora de rezar (porque você tem também a obrigação de orar por todos), chore passando roupa, chore lavando o chão, chore remendando, chore limpando a carne, chore dando banho no bebê, chore limpando a privada, chore vasculhando o forro... Mas, nunca chore na frente da família, pois senão todos vão pensar que você é infeliz... E você e a casa têm de ser felizes e fortes, cheias de carinho e de amor. E mesmo porque lágrimas e queixas não pregam botões, não arrumam a cozinha...

Mas, apesar de tudo, não desanime e nem desespere. Um dia você será recompensada. Quando você morrer e for para o céu, ouvirá, clara e distintamente, a maravilhosa e incomparável voz de Deus.

- PEDRO. DONA DE CASA AQUI NÃO ENTRA NA FILA,
EU RECEBO PESSOALMENTE.